



### **Eneva encerra terceiro trimestre com R\$ 1,5 bilhão em caixa**

*Companhia consolida conquistas importantes no período, como vitória no Leilão A-6, aquisição de novos blocos na Rodada Permanente e obtenção das licenças de instalação para o projeto integrado Azulão-Jaguaririca*

A Eneva divulgou nesta terça-feira (5) os resultados do terceiro trimestre de 2019. A companhia encerrou o período com posição de caixa de R\$ 1,5 bilhão e EBITDA ajustado de R\$ 346,8 milhões. A receita líquida consolidada totalizou R\$ 858 milhões e o investimento realizado nas operações chegou a R\$360 milhões no período.

Os números são considerados positivos dentro de um cenário de despacho térmico atípico para um terceiro trimestre. Devido ao momento hídrico favorável e alto volume de geração eólica, a Eneva observou um recuo de 23% no volume de energia líquida gerada nos meses de julho a setembro de 2019.

“Apesar do recuo no despacho do período, que levou a uma menor geração de energia e impactou pontualmente os resultados da companhia, a Eneva ampliou seus investimentos e sua participação no cenário energético nacional, com grandes conquistas, como a vitória no último A-6 e a compra de 6 blocos na Bacia do Parnaíba no primeiro ciclo de Oferta Permanente da ANP”, afirmou Marcelo Habibe, CFO e diretor de Relação com Investidores da Eneva.

No terceiro trimestre deste ano, a Eneva ganhou o Leilão A-6 com o projeto Parnaíba VI (92 MW), que é o fechamento de ciclo da UTE Parnaíba III, garantindo receita fixa anual adicional de R\$ 85 mm para a companhia. Também no período, a companhia adquiriu 6 blocos na Bacia do Parnaíba na Oferta Permanente, realizada pela ANP; obteve as licenças de Instalação para todo o projeto integrado Azulão-Jaguaririca; e concluiu o refinanciamento da dívida de Parnaíba II, com significativa redução de custo.

A ação da ENEVA finalizou o trimestre cotada a R\$ 30,67, apresentando uma valorização de 27,2% na comparação com 30 de junho de 2019. Em igual intervalo, o Índice Bovespa (Ibovespa) apresentou valorização de 3,7%, e o Índice de Energia Elétrica (IEE) valorizou 6,7%. Nos últimos 12 meses, as ações da ENEVA valorizaram-se em 131,5% enquanto o Ibovespa subiu 32,0% e o IEE apresentou aumento de 73,1%.

**SOBRE A ENEVA**

A Eneva é uma companhia integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos. Seu modelo de negócios é centrado no *Reservoir-to-Wire* (R2W), geração térmica integrada aos campos produtores de gás natural, no interior do Maranhão. Com um parque térmico de 2,2 GW de capacidade instalada em operação (e 500 MW em construção, a Eneva equivale a 11% da capacidade térmica a gás natural instalada no País. Na parte de óleo e gás, é a maior operadora privada de gás natural do Brasil. A companhia opera mais de 38 mil km<sup>2</sup> de área na Bacia do Parnaíba, no Maranhão, área equivalente ao tamanho do Rio de Janeiro.